

**Título:** O CONHECIMENTO SOBRE LEISHMANIOSE DA POPULAÇÃO DE ÁREAS POSITIVAS EM TRÊS CORAÇÕES, MG**Autores:** GUEDES, C. H.; CARVALHO, F. C. D. S.; ANDRADE, G. D. S.**Resumo:**

A leishmaniose é uma doença comum em homens, cães, lobos e roedores silvestres. Ela é causada pelo protozoário gênero *Leishmania*, que são transmitidos pela fêmea de flebotomíneo. No homem manifesta-se de duas maneiras distintas: leishmaniose tegumentar e leishmaniose visceral. O objetivo foi avaliar o conhecimento da população de Três Corações, MG. Os envolvidos na pesquisa foram pessoas notificadas para leishmaniose, no Município de Três Corações, no ano de 2015 e, pessoas do peridomicílio dos casos da doença. Foram entrevistadas nove pessoas positivas para Leishmaniose em Três Corações, MG. Possuíam idade entre 23 e 62 anos, residiam em bairros periféricos da cidade, com escolaridade desde analfabeto até com ensino superior completo, de ambos os sexos. Os entrevistados diziam conhecer sobre a doença. Mas quando questionados sobre o tratamento, medicamento, ciclo de vida do parasita e prevenção da doença, os entrevistados mostraram uma visão errônea sobre a doença. Como por exemplo: " É um bichinho preto que morde e ataca o sangue", " Transmitido por um caramujo ". Apenas dois entrevistados tinham conhecimento sobre o ciclo e a prevenção da doença. O medicamento e o protocolo de tratamento foram informados corretamente pelos entrevistados. O tratamento prescrito foi o Glucantime , com tempo de utilização de 20 dias, para as primeiras doses. Após intervalo de um mês continuar o tratamento. Relatam ser um tratamento doloroso, demorado, deixando a pessoa debilitada. Os entrevistados fizeram o tratamento completo ou ainda se encontra em tratamento. O que mostra a preocupação com a gravidade da doença. As pessoas são portadoras da doença e não tem conhecimento ou não tem um interesse em procurar sobre a doença, tratamento ou ciclo da doença. Nem estão sendo informadas como prevenção, ou profilaxia. Tendo um aumento de casos na cidade, por falta de controle de vetores e dos reservatórios, proteção individual, diagnóstico precoce, manejo ambiental e educação em saúde.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, SINAN, Doenças de Notificação.